

## SP avalia apertar quarentena nesta terça após mortes por Covid saltarem 34% em 4 semanas



Nas últimas 4 semanas, o estado de São Paulo registrou aumento de 54% no número de casos positivos de Covid-19. O número de óbitos pela doença aumentou 34% em todo o estado.

Com isso, o governador João Doria (PSDB) afirmou que o Centro de Contingência, que se reúne nesta terça (22), poderá definir novas ações de contenção da doença, enrijecendo ainda mais as medidas restritivas de funcionamento de estabelecimentos comerciais.

Conforme a reportagem apurou na última quinta (17), os índices do estado já se encontram no patamar para a fase laranja, a segunda mais restritiva. Atualmente, todo o estado está em fase amarela, a interme-

diária das cinco gradações.

Dados das companhias de telefonia móvel mostraram que a taxa de isolamento no estado no sábado (19) foi de 40%. Um índice considerado positivo pelo governo estadual é acima de 50%.

Segundo dados apresentados pelo governo nesta segunda (21), na última semana epidemiológica foram 7.191 novos casos -número semelhante ao que foi registrados nos meses de junho, julho e agosto. Há quatro semanas, o registro de novos casos foi de 4.666.

Ao todo, já foram registrados 1.388.043 casos positivos em São Paulo e 45.136 mortes pela doença desde o início da pandemia, em fevereiro. A média diária de mortes no estado atingiu 151, contra 113 pessoas morre-

ram em função da Covid-19.

“Temos que estar atentos, o vírus está cada vez mais próximo de todos nós. Precisamos respeitar a quarentena. Estamos todos esgotados, porém a pandemia continua com força total”, disse Jean Gorinchteyn, secretário de Saúde.

A principal preocupação da equipe de Doria é o aumento no número de casos e hospitalizações após as festas de fim de ano, quando as pessoas devem se reunir com a família e amigos.

Celebrações em estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes, hotéis e salões de festas estão vetadas pelo decreto de calamidade pública, o Código Sanitário e a fase amarela do Plano São Paulo, segundo o governo do estado.

Isabela Palhapes/Folhapress

## Economia



**Varejo tem recuperação nas vendas de fim de ano na capital paulista**

Página - 03

**PIB brasileiro cresce 2,2% nesta década, economia mundial avança 30,5% no mesmo período**

Página - 03

## Política



**Maia coloca em dúvida intenção do governo de votar projeto que unifica PIS e Cofins**

Página - 04

## Negócios



**Marcas brasileiras querem desbancar preferência por chocolate importado**

Página - 08

## No Mundo

### Agência europeia aprova vacina contra covid-19 da Pfizer-BioNTech



A agência reguladora de medicamentos da Europa aprovou nesta segunda-feira (21) o uso da vacina contra covid-19 desenvolvida conjuntamente pela empresa norte-americana Pfizer e por sua parceira alemã BioNTech, colocando o continente a caminho de iniciar a vacinação dentro de uma semana.

Países da União Europeia, como França, Alemanha, Áustria e Itália, disseram que planejam começar suas vacinações em 27 de dezembro - a Europa está tentando seguir o caminho de Estados Unidos e do Reino Unido, onde a imunização começou neste mês.

Depois de receber o aval da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), a etapa

final é a aprovação da Comissão Europeia, que é esperada nos próximos dias. Normalmente, a comissão segue o conselho da EMA.

Os preparativos para a distribuição da vacina ocorrem no momento em que a identificação de uma nova variante altamente infecciosa do coronavírus no Reino Unido provocou caos na região, levando países a suspenderem o transporte com o território britânico e transtornando o comércio na iminência do feriado de Natal.

A pandemia, que já matou cerca de 470 mil europeus, está ganhando ímpeto nos meses frios e arrasando economias. Muitos governos impuseram restrições mais rigorosas às famílias para ten-

tar conter uma segunda onda de infecções e evitar sobrecarregar o sistema de saúde.

Estudantes de Medicina, médicos aposentados, farmacêuticos e militares estão sendo recrutados para uma campanha europeia de vacinação de escala inédita.

Devido a uma abordagem de aceleração gradativa, profissionais de saúde e moradores de casas de repouso serão priorizados, e a maioria dos esquemas nacionais não chegará ao público em geral até o fim do primeiro trimestre de 2021, na melhor das hipóteses.

O objetivo dos 27 países da UE é atingir uma cobertura de 70% de seus 450 milhões de habitantes.

Reuters/ABR

### Para proteger floresta, parlamentares de Brasil e mais sete países reativam o Parlamento Amazônico



Em sessão conjunta realizada na manhã desta segunda-feira (21), parlamentares de oito países decidiram reinstalar o Parlamento Amazônico, que estava inativo havia quase uma década. Um dos principais objetivos do grupo é a proteção da Floresta Amazônica, que vem sofrendo com o aumento do desmatamento e de crimes ambientais.

Os parlamentares oficializaram nesta manhã a instalação de uma nova assembleia do Parlamento Amazônico e escolheram um novo conselho diretor. O presidente será o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que foi eleito em

### Mais três países são alvo de vetos a viagens para conter mutação do coronavírus

Além do Reino Unido, outros três países foram alvo de restrições de viagens nesta segunda (21), para tentar conter uma mutação do novo coronavírus, que tem maior poder de contágio.

Os bloqueios atingem passageiros que estiveram na África do Sul, Dinamarca e Holanda, e foram determinados por países como Alemanha, El Salvador, Israel, Suécia, Suíça e Turquia.

As restrições variam entre os governos: a Suíça, por exemplo, vetou apenas voos vindos da África do Sul e do Reino Unido. Já a Arábia Saudita fechou as fronteiras por completo, a qualquer estrangeiro, por uma semana.

Itália e Austrália também identificaram pessoas com a nova mutação. As medidas de restrição tomadas pelos países tem como objetivo exatamente dificultar a disseminação dessa variação que, por ser 70% mais infecciosa, acaba circulando com maior

velocidade. No entanto, ainda é preciso fazer estudos mais aprofundados para confirmar esse dado.

Esta nova linhagem, chamada de B117, foi encontrada em maior quantidade no Reino Unido. Isso levou o governo britânico, no sábado (19), a reforçar o lockdown, às vésperas do feriado de Natal, quando há uma grande quantidade de viagens.

Depois do anúncio do premiê Boris Johnson, dezenas de países passaram a restringir temporariamente a entrada de pessoas vindas do Reino Unido. A lista somava mais de 30 nações no fim da manhã desta segunda (21) - na noite de domingo, eram apenas 13. Argentina, Alemanha, Arábia Saudita, Índia, Noruega e Rússia estão entre os países que anunciaram bloqueios.

O Brasil, até o momento, não restringiu voos de nenhum dos países com casos da nova variação.

Folhapress



votação simbólica, por unanimidade.

Os outros sete países do bloco vão indicar representantes para a vice-presidência.

Segundo os parlamentares, o Parlamento funcionará como um fórum de integração, fora da esfera dos governos nacionais.

“Dentre os principais objetivos do Parlamento Amazônico, vale destacar a integração da região, a defesa da democracia, a pluralidade política e ideológica como base de uma comunidade amazônica democraticamente organizada, com respeito à ordem jurídica, não intervenção e segurança internacional da

Amazônia e ações de cunho ambiental contra o aquecimento global”, afirmou Trad na sessão.

A reinstalação do Parlamento Amazônico acontece no fim de um ano marcado por recordes de desmatamento e de queimadas, em especial na parte brasileira da floresta.

Dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) mostram que de agosto de 2019 a julho de 2020, período base usado na aferição do instituto, foram derrubados 11.080 km<sup>2</sup> de floresta, um salto de 9,5% em relação ao período de 12 meses anterior.

Renato Machado/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Competição cria onda de fusões nas corretoras



**D**e um lado, um aumento na concorrência que levou à redução nas margens combinada a um maior gasto com tecnologia. De outro, a busca dos correntistas pelos mais variados tipos de investimentos. A solução: uma onda de fusões entre corretoras, fintechs e bancos.

Em julho, o Neon comprou as licenças da Magliano Invest, corretora mais antiga em funcionamento do Brasil, que já havia transferido seus clientes para a Guide Investimentos. Em setembro, o Nubank adquiriu a Easynvest. Em outubro, foi a vez do BTG levar a Necton, que surgiu da junção das tradicionais Concórdia e Spinelli, depois de o banco ter concluído a compra de 80% da corretora Ourinvest em abril.

“É um movimento que veio para ficar. O banco começa como fintech, mas no fim tem que oferecer todo os produtos para clientes para concorrer com os bancos, por isso procura corretoras”, diz Raymundo Magliano Neto, presidente da Magliano.

Segundo ele, as fintechs estão capitalizadas por serem a aposta para o futuro do mercado financeiro, com caixa para comprar corretoras.

“É uma concorrência que não é barata, corretoras gastam cada vez mais dinheiro na digitalização. Para a corretora ser lucrativa tem que ter muito cliente e muito produto. Ou a corretora vira banco digital ou o banco digital compra corretora”, diz Magliano Neto.

Um dos maiores custos do setor é o investimento em tecnologia, que se mostra cada vez mais importante na

avaliação dos clientes —são frequentes as críticas em redes sociais a quedas nos sistemas, que impedem o investidor de operar no pregão.

Nos primeiros seis meses deste ano, a XP gastou R\$ 40,7 milhões com serviços de tecnologia, uma alta de 54% em relação ao mesmo período de 2019 (R\$ 26,4 milhões).

A XP, que nasceu como corretora, foi autorizada pelo Banco Central a operar como banco múltiplo em dezembro de 2018. No momento, o grupo testa um cartão de crédito para disponibilizá-lo aos clientes em 2021, e já oferece empréstimos a pessoas jurídicas por meio do XP Empresas. O crescimento dá fôlego à briga com um dos seus donos, o Itaú, que por sua vez, investe em seus próprios braços de investimento.

Júlia Moura/Folhapress

## PIB brasileiro cresce 2,2% nesta década, economia mundial avança 30,5% no mesmo período



**O** crescimento da economia brasileira não acompanhou a expansão mundial nos últimos 40 anos e a disparidade foi ainda mais acentuada na última década. Entre 2011 a 2020, o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro cresceu 2,2%, considerando a projeção de queda de 4,5% neste ano, conforme projeção do Ministério da Economia.

De acordo com a Folha de S.Paulo, no mesmo período, segundo cálculos do FMI (Fundo Monetário Internacional), o PIB global vai apresentar expansão de 30,5%. Vale lembrar que o cálculo considera também recuo seme-

## Varejo tem recuperação nas vendas de fim de ano na capital paulista

**B**alanço da Associação Comercial de São Paulo mostra que as vendas do varejo nos primeiros quinze dias de dezembro tiveram alta de 0,4% em comparação com o mesmo período de 2019. O levantamento foi feito a partir dos dados da Boa Vista, que administra serviços de proteção ao crédito.

Para o economista da associação, Marcelo Solimeo, a alta mostra que o comércio está conseguindo se reequilibrar após um ano de perdas. “Os números mostram que apenas devemos zerar as perdas de dezembro comparadas com as do período similar do ano passado; não é um crescimento econômico”, analisou.

Na opinião do especialista, o varejo só voltará a ter fôlego para ter crescimento real em 2022. “Crescimento, mesmo, só acreditamos que

vá ocorrer em 2022, se não houver pandemia por muito tempo em 2021”, ponderou.

Neste fim de ano, segundo a associação, as vendas estão tendo impulso do 13º salário e da última parcela do auxílio emergencial.

As medidas de distanciamento social para conter a pandemia de coronavírus provocaram uma retração nas vendas do comércio que chegou a 54,9% em junho, mês com maior queda no ano. As perdas foram se reduzindo gradualmente com a flexibilização da quarentena.

Assim, a redução das vendas em novembro ficou em 5%, na comparação com o mesmo mês de 2019. As vendas da primeira quinzena de dezembro significam uma alta de 41,2% em relação às duas primeiras semanas do mês anterior.

Daniel Mello/ABR



lhante ao brasileiro em 2020.

Nesta década, revela a reportagem, o Brasil perdeu terreno também entre as economias emergentes e pobres. Nestes países, a expansão prevista entre 2011 e 2020 é de 47,6%. Nos países ricos, a alta conjunta estimada será de 11,5%.

Recentemente a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) divulgou suas projeções para a economia nacional. Na ocasião, constatou que a recessão causada pelos impactos da pandemia de covid-19 deve fazer o PIB brasileiro recuar 5% neste ano. De acordo com o Rela-

tório Econômico de 2020 sobre o Brasil, a entidade espera um crescimento de 2,6% em 2021 e de 2,2% em 2022.

As projeções da OCDE são um pouco mais pessimistas que as do mercado e do próprio governo. A equipe econômica projeta uma retração de 4,5% no PIB deste ano, com uma recuperação de 3,20% em 2021 e de 2,50% em 2022. Já no último Relatório Focus, os analistas consultados pelo Banco Central esperam um recuo de 4,41% no PIB em 2020 e crescimento de 3,50% em 2021 e 2,50% em 2022.

Estado SP

## Política

### Maia coloca em dúvida intenção do governo de votar projeto que unifica PIS e Cofins



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), levantou dúvidas nesta segunda-feira (21) sobre o interesse do governo de votar o projeto da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), de autoria do próprio Executivo e que unifica PIS e Cofins.

Maia planejava colocar em votação a proposta da CBS nesta terça-feira (22), último dia antes do recesso parlamentar. No entanto, não houve contato do governo para auxiliar na construção de um texto.

“Eu me coloquei à disposição do governo. Se o governo quiser [votar], é um projeto de autoria do governo, para não mostrar que a única pauta que eu voto é a reforma tributária da Câmara e do Senado, então es-

tou à disposição”, afirmou. Segundo o deputado, o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), pode estar esperando para conversar com o relator da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 45, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). “Não sei se o governo está com interesse de votar não”, afirmou.

O governo sinalizou neste domingo (20) que aceitaria reduzir a alíquota da CBS de 12% para 10%. Em contrapartida, o time do ministro Paulo Guedes (Economia) quer que o Congresso concorde em prever uma alíquota de 10% para estados e de 2% para os municípios, quando esses entes aderirem à reforma tributária.

Maia defendeu novamente a suspensão do recesso par-

lamentar para que o Congresso vote matérias importantes para a retomada da economia, como a PEC Emergencial.

“Não me dá a impressão de que o governo tem interesse de estimular o debate no Congresso em janeiro”, afirmou. “Do meu ponto de vista vai ser um grande erro, o Supremo já tomou a decisão, parte do Supremo.”

Para ele, o governo não apoia uma suspensão do recesso por achar que Maia pautaria projetos para favorecer seu candidato à sucessão na Câmara, o que “também é outra visão equivocada do governo.”

Sobre sucessão, o deputado negou qualquer tipo de acordo com a oposição envolvendo pautas econômicas, como a autonomia do Banco Central.

### Câmara de SP aprova aumento de 47% no salário de Covas a partir de janeiro de 2022

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou nesta segunda-feira (21), em primeira votação, um reajuste de 47% no salário do prefeito Bruno Covas (PSDB) a partir de janeiro de 2022. Os atuais R\$ 24.175,55 passarão para R\$ 35.462.

A segunda votação, necessária para aprovação de projetos na Casa, deve ocorrer à partir de quarta-feira (23) já que entre a primeira e segunda votação é necessário um intervalo de 48 horas. A votação foi simbólica, quando não tem contagem de votos.

Além do salário do prefeito, a Câmara também aprovou o aumento dos salários do vice-prefeito e dos secretários municipais. Do vice, passa de R\$ 21,7 mil para R\$31.915,80, e, dos secretários, de R\$ 19.340,40 para R\$ 30.142,70,

O reajuste do salário do prefeito muda o teto para o salário do funcionalismo público municipal e, assim, deve gerar um efeito cascata e que reajuste em outras categorias. A Folha solicitou à prefeitura estimativa desses custos, mas, ainda não teve respostas.

Em nota, a presidência da Câmara informou que o projeto de lei “trata de correção dos subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários em patamar abaixo da inflação acumulada no período”. “Desde a última correção, em 2012, a inflação acumulada chega a 63,11% pelo IPCA e 100,41% pelo IGP. Importante ressaltar ainda que a correção valerá apenas a partir de janeiro de 2022”, diz nota.

Procurado, o prefeito Bruno Covas não se manifestou até a publicação desta reportagem.

Rogério Pagnan/Folhapress



### Incerteza sobre pautas de Guedes e de costumes ronda novo Congresso



A eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em fevereiro, pode produzir uma guinada na forma como o Congresso conduz as pautas de costumes —entre elas armas e minorias— e também uma pressão maior em favor de políticas econômicas mais desenvolvimentistas, contrariando a austeridade fiscal pregada pelo ministro Paulo Guedes.

A tentativa de forçar pautas mais conservadoras e uma visão mais flexível em temas como teto de gastos é mais forte na Câmara, com o candidato apoiado pelo presiden-

te Jair Bolsonaro (sem partido), o deputado Arthur Lira (PP-AL).

A expectativa do governo com a eleição de Lira é tal que, nos últimos meses, vários integrantes do Planalto, incluindo o próprio Bolsonaro, sugeriram que vão reeditar medidas controversas que não prosperaram na presidência de Rodrigo Maia na Câmara, como o excludente de ilicitude —que alivia punição a agentes de segurança acusados de cometer crimes.

O Senado, por sua vez, tende a manter uma postura mais favorável à agenda econômica proposta por Guedes. A Casa, neste ano, chegou a barrar medidas como a MP

da Carteira Verde Amarela, mas os senadores dizem que houve mais uma discordância com a forma atropelada —inclusive de vários itens que configuravam uma minireforma trabalhista— do que com a visão econômica.

Uma certeza é que as pautas de costume não devem ganhar espaço na agenda do Senado ou, pelo menos, nascer naquela Casa. Senadores destacam a postura de Davi Alcolumbre (DEM-AP), que foi sutil ao barrar essas propostas sem que isso resultasse em crise com o Planalto. O modelo deve ser copiado por seu sucessor, independentemente de quem seja.

Folhapress

Publicidade Legal

Neuralmind Inteligência Artificial Ltda.

CNPJ/ME nº 23.374.326/0001-84 – NIRE (sociedade em processo de transformação) Ata de Assembleia Geral de Transformação em Sociedade Anônima

Neuralmind Inteligência Artificial S.A. (nova denominação de Neuralmind Inteligência Artificial Ltda.)

Data, Hora e Local: 28/10/2020, às 10h00, na sede da Sociedade, na Avenida Alan Turing, nº 345, sala 5, Cidade Universitária, Parque II do Polo de Alta Tecnologia Campinas – Ciatec, Campinas-SP. Convocação: Dispensada em virtude do comparecimento da totalidade dos sócios. Mesa: Patrícia Tavares Magalhães de Toledo, Presidente e Roberto de Alencar Lotufo, Secretário. Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade: (i) Aprovada a transformação do tipo societário da Sociedade para sociedade anônima de capital fechado...

Artigo 16. O Conselho de Administração da Companhia deverá ser composto por 3 membros eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos. § 1º. Os acionistas titulares de Ações Preferenciais Classe A terão o direito de indicar, em conjunto, 1 membro do Conselho de Administração da Companhia. Os Conselheiros elegerão, entre si, o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho de Administração. § 2º. A remuneração dos membros do Conselho de Administração deverá ser determinada em sede de Assembleia Geral. Artigo 17. As reuniões do Conselho de Administração ocorrerão, preferencialmente, de forma semipresencial, podendo os Conselheiros participar e votar presencialmente, no local físico da realização, ou a distância, via teleconferência ou videoconferência...

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

# Publicidade Legal

## Neovia Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF nº 04.612.069/0001-27

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018				(Valores expressos em milhares de reais)					
Balancos Patrimoniais	Controladora		Consolidado		Balancos Patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>	<b>263</b>	<b>552</b>	<b>3.141</b>	<b>3.442</b>	<b>Passivo</b>	<b>38</b>	<b>488</b>	<b>11.331</b>	<b>10.245</b>
<b>Circulante</b>	<b>263</b>	<b>552</b>	<b>3.141</b>	<b>3.442</b>	<b>Circulante</b>	<b>38</b>	<b>488</b>	<b>11.331</b>	<b>10.245</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1	—	193	312	Emprestimos e financiamentos	—	224	3.095	2.550
Contas a receber	—	—	2.169	2.515	Fornecedores	30	241	3.165	3.742
Tributos a recuperar	222	519	557	519	Impostos a recolher e parcelados	8	18	3.360	3.040
Outros ativos	40	33	222	96	Obrigações trabalhistas	—	5	1.711	913
<b>Não circulante</b>	<b>125</b>	<b>1.962</b>	<b>13.354</b>	<b>11.912</b>	<b>Não circulante</b>	<b>80.996</b>	<b>79.024</b>	<b>85.810</b>	<b>82.107</b>
Depósitos judiciais	75	75	237	167	Emprestimos e financiamentos	1	—	1.210	1.174
Créditos com partes relacionadas	—	605	—	—	Impostos parcelados	1	9	5.050	1.574
Outros ativos	—	12	162	297	Fornecedores	—	—	283	112
Investimentos	50	1.270	50	24	Provisão para demandas judiciais	518	547	799	779
Imobilizado	—	—	12.461	11.115	Provisão investimentos	1.173	—	—	—
Intangível	—	—	444	309	Obrigações com partes relacionadas	79.304	78.468	78.468	78.468
<b>Total do ativo</b>	<b>388</b>	<b>2.514</b>	<b>16.495</b>	<b>15.354</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(80.646)</b>	<b>(76.998)</b>	<b>(80.646)</b>	<b>(76.998)</b>
					Capital social	24.287	24.287	24.287	24.287
					Prejuízos acumulados	(104.933)	(101.285)	(104.933)	(101.285)
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>388</b>	<b>2.514</b>	<b>16.495</b>	<b>15.354</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

**1. Contexto operacional** – A Neovia Telecomunicações S.A. (“Controladora”, “Companhia” ou “Neovia”), através de sua controlada Directnet Prestação de Serviços Ltda. (“Directnet”), opera uma rede própria de transmissão de dados atendendo a mais de 50 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Sorocaba e Baixada Santista. Oferece soluções corporativas de telecomunicações, englobando acesso à Internet em alta velocidade, redes privadas virtuais (VPNs), Firewall e Professional Services, entre outras. Tem sua sede social na Rua Helena, 218, 3º andar, Vila Olímpia, São Paulo-SP. A Companhia foi constituída em julho de 2001, tendo por objetivo a prestação de serviços de telecomunicações, incluindo o provimento de acesso à Internet em alta velocidade – para clientes residenciais e corporativos e VPNs para clientes corporativos. Recebeu uma autorização da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, em 23/08/2002, para provimento de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM), em âmbito nacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, mediante outorga de autorização celebrada em 23/08/2002. A partir dessa autorização a Neovia definiu premissas tecnológicas como a transmissão de dados “wireless”, IP e “Ethernet”. Em novembro de 2005, a Neovia adquiriu o controle da Directnet junto à Iqara Holdings (empresa do Grupo BG – British Gas), através da compra da totalidade das quotas de sua controladora, a Directnet Participações Ltda., incluindo a licença de operação de rede de transmissão de dados na frequência de 3.5 GHz para o Estado de São Paulo e os direitos de provimento de Serviços de Comunicação Multimídia – SCM, em âmbito nacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, ambas outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. Entre 2005 e 2008, a Neovia obteve empréstimo de longo prazo de seus acionistas controladores com o intuito de financiar o crescimento de sua rede de telecomunicações e quitar dívidas com terceiros. Em 2011, os prazos e taxas de juros foram renegociados, vide detalhes na Nota 12. O patrimônio líquido negativo no exercício findo em 31/12/2018 está diretamente relacionado com o endividamento que a Companhia possui com os seus acionistas controladores. Os acionistas majoritários investiram na Companhia através de uma combinação de empréstimos e integralização de capital, e, como qualquer investidor que opera em mercados emergentes, pretendem proteger seus investimentos. Mediante solicitação da Administração da Companhia, continuarão a ajudar a Companhia nas atividades de captação de recursos, a fim de apoiar suas operações. A partir de 2012, objetivando melhorar o seu desempenho e rentabilidade, a Companhia adotou como estratégia direcionar seus esforços para os clientes corporativos, com prestação de serviços e soluções diferenciadas de valor agregado, conforme as necessidades desse segmento. Nesse contexto, tendo como objetivo a otimização da operação e custos, a Companhia iniciou em dezembro de 2012 a reorganização de suas operações, de modo que a prestação de Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) e a respectiva licença concedida pela ANATEL sejam concentradas na Directnet. Assim sendo, entre junho e agosto de 2013 foi feita a venda do acervo técnico e de bens da Companhia para a Directnet, no montante de R\$9.601. Ao término desse período, a Neovia deixou de ter atividades operacionais, sendo que praticamente todo o seu resultado de 2013 refere-se apenas aos primeiros meses do ano. As contas a receber, fornecedores, impostos e encargos sociais foram mantidas na Neovia e liquidadas durante o 2º semestre de 2013. Os funcionários foram transferidos para a Directnet em junho, bem como suas provisões associadas. Em agosto de

2013, a Neovia retornou a licença SCM para a ANATEL. Com essas iniciativas, todas as operações estão concentradas na Directnet. Em 31/07/2013, a Neovia incorporou a sua controlada integral Directnet Participações Ltda., conforme balanço patrimonial em 30/06/2013, que possuía passivo a descoberto no montante de R\$9.070. Com isso, a Neovia assumiu o controle direto da Directnet, ficando assim a Controladora com atividades típicas de holding. A Companhia continua explorando suas vantagens competitivas e diferenciais mercadológicos para gerar caixa, aumentar sua lucratividade e ganhar mercado. Nesse sentido, estão em curso novas iniciativas em diversas áreas, que permitirá um crescimento sustentável da operação conforme plano de negócio e orçamentos aprovados. Os reflexos econômicos e financeiros das diversas iniciativas estão sendo refletidos neste e nos próximos exercícios. A Administração da Companhia entende que essas medidas são adequadas para a melhoria de seus resultados, fluxo de caixa e situação patrimonial. **2. Políticas Contábeis** – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da NBC TG 1000 (CPC PME) – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 18/11/2020. De acordo com a Norma ITG 2002 (R1), estão contabilizados, o valor justo das operações, ativos e passivos. Na elaboração das demonstrações financeiras foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, incluindo estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, a apuração do valor justo dos ativos financeiros, provisões necessárias para passivos e outras avaliações. O resultado real pode apresentar variação em relação a essas estimativas. **2.1. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **Continuidade operacional:** A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. Esta afirmação é baseada nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios. **2.2. Moeda funcional e moeda de apre-**

Demonstrações dos Resultados				Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Receita líquida de serviços	—	—	—	19.791	Fluxo de caixa proveniente das operações	—	—	—	—
Custo dos serviços prestados	—	—	—	(12.013)	Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(3.648)	(3.219)	(3.648)	(3.219)
<b>Lucro bruto</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>7.778</b>	Ajustes por itens que não afetam o caixa:	—	—	—	—
Despesas com vendas	(17)	(21)	(510)	(948)	Depreciação e amortização	—	—	2.481	2.455
Despesas administrativas	(807)	(586)	(8.451)	(8.003)	Provisão para devedores duvidosos	—	—	(163)	269
Depreciação e amortização	—	—	(137)	(222)	Resultado da equivalência patrimonial	2.418	2.580	—	—
Resultado de equivalência patrimonial	(2.418)	(2.581)	—	—	Provisão demandas judiciais	(298)	(6)	758	(6)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(3.188)</b>	<b>(1.320)</b>	<b>(1.325)</b>	Ganhos com investimentos em ações	(25)	—	(26)	(6)
Despesas financeiras	16	5	153	65	Variação nos ativos e passivos operacionais:	—	—	509	(110)
Despesas antes dos impostos	(3.648)	(3.219)	(3.648)	(3.219)	Contas a receber	297	(14)	(38)	(10)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(3.648)</b>	<b>(3.219)</b>	<b>(3.648)</b>	<b>(3.219)</b>	Depósitos judiciais	—	(9)	(70)	61
<b>Demonstrações dos Resultados Abrangentes</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	Outros ativos	6	—	9	101
Prejuízo do exercício	2019	2018	2019	2018	Fornecedores	(211)	213	(406)	(201)
Total de resultados abrangentes do exercício	(3.648)	(3.219)	(3.648)	(3.219)	Impostos a recolher e parcelados	(19)	—	3.204	1.844
					Obrigações trabalhistas	264	—	201	(92)
					Juros Pagos	—	—	593	728
					<b>Caixa (aplicado nas) originado das atividades operacionais</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(455)</b>	<b>3.404</b>	<b>1.814</b>
					<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>1.441</b>	<b>147</b>	<b>(3.962)</b>	<b>(2.110)</b>
					Adições ao imobilizado e intangível	—	—	(3.962)	(2.110)
					Captação empréstimo à coligada por contrato de mútuo	1.441	147	—	—
					<b>Caixa originados das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>1.441</b>	<b>147</b>	<b>(3.962)</b>	<b>(2.110)</b>
					<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>224</b>	<b>3.567</b>
					Captação de arrendamento mercantil financiamento	—	—	224	3.567
					Pagamento de arrendamento mercantil financiamento	(224)	—	(3.128)	(3.356)
					<b>Caixa (aplicado nas) originados das atividades de financiamento</b>	<b>(224)</b>	<b>224</b>	<b>439</b>	<b>452</b>
					Caixa e equivalentes de caixa:	1	(84)	(119)	156
					No início do exercício	—	84	312	156
					No fim do exercício	1	—	193	312
						1	(84)	(119)	156

**sentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado do próprio exercício em que ocorrem.

**A Diretoria** **Silvia Cristina Pirola** – Contadora CRC 1SP 210.957/0-5

**Consolidadas** maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar nossa opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 19 de dezembro de 2020.

**Ernst & Young** **Alexandre Aléo**  
**Auditor Independente S.S.** Contador  
 CRC 2SP 034.519/O-6 CRC 1SP 171.687/O-1

# Dólar sobe a R\$ 5,22 com aversão a risco global



O dólar renovou máxima na casa dos R\$ 5,22 nesta segunda-feira, 21, acompanhando a moeda norte-americana forte no exterior, diz o gerente da mesa de derivativos financeiros da corretora Comcor, Cleber Alessie Machado Neto. “A mutação de covid-19 no Reino Unido pegou todos de surpresa e se sobrepõe a boa notícia do pacote de estímulos fiscais dos EUA, que é fator pró-risco e pode ser que as bolsas melhem e o dólar desacelere a alta mais tarde, avalia.

Machado Neto afirma que a cotação à vista mais alta que a do contrato de janeiro de 2021 volta a deixar a taxa do dólar casado negativa e o BC pode entrar com injeção de liquidez via linha. “Ainda assim, se não acalmar, o BC poderá entrar com oferta extra de swap, além dos US\$ 800 milhões diários em dinheiro novo que vem sendo ofertados desde 10 de dezembro, totalizando em sete pregões, desde fim da rolagem de janeiro de swap, mais US\$ 5,6 bilhões já vendidos em swap novos, fora a operação de hoje”, calcula o gerente.

Com a demanda maior nesta reta final do ano, se o BC estava vigilante, hoje deve estar ainda mais, avalia. Na máxima, por volta das 9h30, o dólar à vista atingiu R\$ 5,2236 (+2,77%). O dólar futuro de janeiro subiu até R\$ 5,2230 (+2,40%).

IstoéDinheiro

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas** necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são responsáveis com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

**Aroer SPE Empreendimentos e Participações S.A.**  
 CNPJ/ME nº 10.234.236/0001-46 – NIRE 35.300.373.804  
**Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de agosto de 2020**  
**1. Data, Hora e Local.** Em 24/08/2020, às 12h00, na sede social da Companhia, na Rua Hungria nº 514, 10º andar, conjunto 102, sala 06, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença.** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa.** Sr. Alexandre Ferreira de Abreu Pereira – Presidente; Sr. Dario de Abreu Pereira Neto – Secretário. **4. Ordem do Dia.** Reuniram-se os Conselheiros para deliberar a respeito da reeleição dos membros da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações.** Deliberaram, por unanimidade de votos: 5.1. Aprovar a reeleição para os cargos de Diretores da Companhia, com mandato até a data em que for realizada a AGO que deliberar sobre a destinação de resultados do exercício social encerrado em 31/12/2021, dos seguintes indivíduos: **Arthur José de Abreu Pereira**, RG nº 3.332.000-7 SSP-SP e CPF/ME nº 203.898.928-15; e **Dario de Abreu Pereira Neto**, RG nº 9.813.793 SSP-SP e CPF/ME nº 114.774.128-08. 5.1.1. Os Diretores ora reeleitos tomaram posse de seus respectivos cargos mediante assinatura do termo de posse lavrado em livro próprio da Companhia, declarando sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 24/08/2020. Assinaturas: **Mesa:** Alexandre Ferreira de Abreu Pereira, Presidente; Dario de Abreu Pereira Neto, Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 396.075/20-4 em 22/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Aroer SPE Empreendimentos e Participações S.A.**  
 CNPJ/ME nº 10.234.236/0001-46 – NIRE 35.300.373.804  
**Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de agosto de 2020**  
**1. Data, Hora e Local.** Em 03/08/2020, às 9h30, na sede social da Companhia, na Rua Hungria nº 514, 10º andar, conjunto 102, sala 06, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença.** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa.** Sr. Alexandre Ferreira de Abreu Pereira – Presidente; Sr. Dario de Abreu Pereira Neto – Secretário. **4. Ordem do Dia.** (i) examinar, discutir e votar sobre as demonstrações financeiras e a proposta apresentada pela Diretoria de destinação do resultado referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; e (ii) convocar a AGO da Companhia. **5. Deliberações.** Deliberaram, por unanimidade de votos: 5.1. Aprovar, com a abstenção dos legalmente impedidos, as demonstrações financeiras da Companhia e a proposta da Diretoria de destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2019, a serem submetidos para aprovação da Assembleia Geral da Companhia. 5.1.1. Autorizar, desde já, a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários com vistas a efetuar as devidas publicações das demonstrações financeiras, ora aprovada. 5.2. Aprovar a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia para deliberar acerca das matérias expostas na ordem do dia da presente Reunião. **6. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 03/08/2020. Assinaturas: **Mesa:** Alexandre Ferreira de Abreu Pereira, Presidente; Dario de Abreu Pereira Neto, Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 491.157/20-4 em 23/11/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Data Mercantil**  
 A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

**comercial**  
[@datamercantil.com.br](mailto:@datamercantil.com.br)

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

## VR Holdings S.A. — CNPJ/MF nº 11.867.297/0001-03

## Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)			
Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora	Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018
<b>Circulante</b>	<b>84.939</b>	<b>391</b>	<b>87.335</b>	<b>2.754</b>	<b>4.078</b>	<b>1.809</b>	<b>5.143</b>
Caixa e equivalente de caixa	59.614	8	60.187	611	856	311	868
Títulos e valores mobiliários	4.331	-	4.331	-	595	-	595
Clientes	-	-	444	482	125	106	239
Contas a receber de partes relacionadas	935	-	935	-	1.501	1.392	2.416
Contas a receber - venda de participação	18.000	-	18.000	-	1.001	-	1.001
Impostos a recuperar	1.939	197	3.066	1.333	-	-	24
Outros créditos	120	186	372	328	133.730	120.097	135.241
<b>Não circulante</b>	<b>231.385</b>	<b>55.394</b>	<b>231.566</b>	<b>55.520</b>	<b>120.921</b>	<b>116.697</b>	<b>120.651</b>
Contas a receber partes relacionadas	38.901	39.769	47.856	47.766	312	-	96
Contas a receber - venda de participação	67.154	-	67.154	-	10.492	-	10.492
Depósitos judiciais	-	-	933	907	1.962	3.400	1.962
Impostos a recuperar	-	-	825	825	43	-	1.770
Títulos e valores mobiliários	26.839	2.016	26.839	2.016	178.516	(66.121)	178.516
Investimentos	98.359	13.489	87.439	3.349	382.763	86.067	382.763
Imobilizado	100	80	465	602	17.740	14.800	17.740
Intangível	32	40	55	55	(221.987)	(166.988)	(221.987)
<b>Total do ativo</b>	<b>316.324</b>	<b>55.785</b>	<b>318.901</b>	<b>58.274</b>	<b>178.516</b>	<b>(66.121)</b>	<b>178.517</b>
					<b>178.516</b>	<b>(66.121)</b>	<b>178.517</b>
					<b>316.324</b>	<b>55.785</b>	<b>318.901</b>
					<b>58.274</b>	<b>58.274</b>	<b>58.274</b>
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)</b>							
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Não Auditado)</b>	<b>74.367</b>	<b>11.700</b>	<b>(131.270)</b>	<b>(45.203)</b>	<b>1</b>	<b>(45.202)</b>	
Aumento de capital	11.700	(11.700)	-	11.700	-	11.700	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	14.800	-	-	-	14.800	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(35.718)	(18.325)	-	(18.325)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Não Auditado)</b>	<b>86.067</b>	<b>14.800</b>	<b>(166.988)</b>	<b>(66.121)</b>	<b>1</b>	<b>(66.120)</b>	
Aumento de capital	296.696	-	-	296.696	-	296.696	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.940	-	-	-	2.940	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(54.999)	(54.999)	-	(54.999)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>382.763</b>	<b>17.740</b>	<b>(221.987)</b>	<b>178.516</b>	<b>1</b>	<b>178.517</b>	
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)</b>							
<b>1. Contexto operacional</b> – A VR Holdings S.A. ("VR Holdings" ou "Companhia") foi constituída em 27/04/2010, sua sede está localizada na cidade de São Paulo SP e tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócio, acionista ou quotista, e administração de bens próprios e de terceiros. As sociedades controladas têm como atividades principais: a prestação de serviços de consultoria e assessoria de negócios; gestão de terceirizados; serviços administrativos em geral; serviços de consultoria, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; serviços de administração e assessoria na área de seguros. A Companhia desenvolve seus negócios dentro de um contexto de grupo empresarial, utilizando-se da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando os custos administrativos e os esforços de gestão.							
<b>2. Apresentação das demonstrações financeiras</b> – a. Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais (apresentadas como "controladora") e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e dos pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Diretoria da Companhia autorizou as demonstrações financeiras em 03/07/2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que não tiveram efeito sobre estas demonstrações financeiras. b. Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia, e das suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores. 3. Principais políticas e práticas contábeis – As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras. a. Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia classifica nesta categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação, e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e cujo vencimento seja inferior a 90 dias ou que possa ser resgatado a qualquer momento sem perda do rendimento incorrido. b. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. c. Investimentos: Os investimentos da Companhia em suas controladas e controladas em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações individuais da Companhia, conforme CPC 18 (R2), e no caso das controladas em conjunto, também é adotado esse método nas demonstrações financeiras consolidadas. Com base no							
método de equivalência patrimonial, o investimento na controlada ou controlada em conjunto (joint venture) é contabilizado no balanço patrimonial da Companhia ao valor de custo, adicionado das mudanças após aquisição da participação societária na controlada ou controlada em conjunto. O ágio relacionado com a controlada ou controlada em conjunto é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado.							
<b>4. Caixa e equivalente de caixa</b>							
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Bancos conta movimento	34	6	59	205	59.580	2	60.128
Aplicações financeiras	59.580	2	60.128	406	59.614	8	60.187
	<b>59.614</b>	<b>8</b>	<b>60.187</b>	<b>611</b>			
<b>5. Contas a receber - venda de participação</b> – O contas a receber no ativo circulante no montante de R\$ 18.000 e no ativo não circulante no valor de R\$ 67.154, diz respeito ao saldo decorrente da venda, pela VRDI, da participação de 49% das ações da Yuny Incorporadora S.A.							
<b>6. Investimentos</b>							
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	97.892	10.398	86.715	-	97.892	10.398	86.715
Ágio sobre investimento	467	3.091	467	3.091	467	3.091	467
Outros investimentos	-	-	-	258	-	-	258
	<b>98.359</b>	<b>13.489</b>	<b>87.439</b>	<b>3.349</b>	<b>98.359</b>	<b>13.489</b>	<b>87.439</b>
<b>7. Empréstimos e financiamentos</b> – Em 31/12/2019, a controladora e consolidada possuem o valor de R\$ 121.516 (R\$ 116.697 em 2018), referente a empréstimos captados no exterior (Lei 4131) em dólares americanos, com contrato de câmbio junto ao Banco JP Morgan S.A., com pagamento de juros anuais.							
<b>8. Patrimônio líquido – Capital social:</b> O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2019 é de R\$ 382.763 (R\$ 86.067 em 2018) representado por 382.762.739 ações nominativas e sem valor nominal (86.066.439 ações em 2018), das quais 339.729.467 são ordinárias e 43.033.272 são preferenciais. Em 30/04/2019, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa VR Desenvolvimento Imobiliário S.A., acarretando aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 296.696.							
<b>9. Despesas gerais e administrativas</b>							
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Despesas de serviços de terceiros	(8.627)	(4.402)	(7.853)	(4.386)	(8.627)	(4.402)	(7.853)
Despesas com pessoal	(5.315)	(5.754)	(9.712)	(9.141)	(5.315)	(5.754)	(9.712)
Despesas com alugueis	(1.123)	(1.100)	(1.703)	(2.252)	(1.123)	(1.100)	(1.703)
Outras	(610)	(578)	(814)	(940)	(610)	(578)	(814)
	<b>(15.675)</b>	<b>(11.834)</b>	<b>(20.082)</b>	<b>(16.719)</b>	<b>(15.675)</b>	<b>(11.834)</b>	<b>(20.082)</b>
<b>10. Outras receitas (despesas) operacionais</b>							
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Provisão para contingências	(43)	-	(43)	-	(43)	-	(43)
Resultado na venda de investimento (*)	(39.830)	-	(39.830)	-	(39.830)	-	(39.830)
Baixa de ágio sobre investimento	(3.091)	-	(3.091)	-	(3.091)	-	(3.091)
Outras receitas (despesas)	(1.117)	(12)	12	58	(1.117)	(12)	12
	<b>(44.081)</b>	<b>(12)</b>	<b>(42.952)</b>	<b>58</b>	<b>(44.081)</b>	<b>(12)</b>	<b>(42.952)</b>
(*) Perda apurada na venda das ações da empresa Yuny Incorporadora S.A.							
<b>11. Resultado financeiro</b>							
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Variação monetária (*)	(5.508)	(18.723)	(5.508)	(18.723)	(5.508)	(18.723)	(5.508)
Juros pagos ou incorridos	(2.281)	(1.133)	(2.281)	(1.138)	(2.281)	(1.133)	(2.281)
Rendimento de aplicações financeiras	2.406	4	2.418	19	2.406	4	2.418
Atualização de títulos e valores mobiliários	7.228	-	7.228	-	7.228	-	7.228
Outras	117	10	173	79	117	10	173
	<b>1.962</b>	<b>(19.842)</b>	<b>2.030</b>	<b>(19.763)</b>	<b>1.962</b>	<b>(19.842)</b>	<b>2.030</b>
(*) Variação cambial sobre empréstimo no exterior com o Banco JP Morgan S.A., conforme nota 7.							

A Diretoria

Ademar Ripke Júnior – Contador TC CRC 1SP 217.934/O-2

## Aroer SPE Empreendimentos e Participações S/A

CNPJ/ME nº 10.234.236/0001-46 – NIRE 35.300.373.804

## Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de agosto de 2020

**1. Data, Hora e Local:** Em 24/08/2020, às 10h00, na sede social da Companhia, na Rua Hungria nº 514, 10º andar, conjunto 102, sala 06, Jardim Paulistano, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **3. Mesa:** Sr. Alexandre Ferreira de Abreu Pereira – Presidente; Sr. Dario de Abreu Pereira Neto – Secretário. **4. Publicação:** As contas da Diretoria e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 31/12/2019 foram publicadas nos jornais "Diário Oficial" e "Data Mercantil" no dia 11/08/2020. **5. Ordem do Dia:** (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referente ao exercício social de 31/12/2019; e (ii) destinação de resultados referentes ao exercício social de 31/12/2019. **6. Deliberações:** Por unanimidade: 6.1. Aprovar, com a abstenção dos legalmente impedidos, as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social de 31/12/2019. 6.1.1. Consignar que, nos termos da proposta da Diretoria sobre a destinação do resultado da Companhia referente ao exercício social de 31/12/2019, a Companhia apurou prejuízo líquido, de forma que as ações de emissão não farão jus ao recebimento de quaisquer dividendos ou juros sobre capital próprio. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 24/08/2020. Assinaturas: Mesa: Presidente: Alexandre Ferreira de Abreu Pereira; Secretário: Dario de Abreu Pereira Neto. JUCESP – Registrado sob o nº 491.536/20-3 em 23/11/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 48.114.367/0001-62 – NIRE 35.300.335.228

## Ata de Reunião do Conselho de Administração

**1. Data, hora e local:** Em 24/11/2020, às 10h00, na sede social, na Avenida Doutor Ruth Cardoso, nº 8501, 29º andar, sala 1291, Edifício Eldorado Business Tower, São Paulo-SP. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração: José Manuel Queirós Dias da Fonseca, Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos, José Diogo Carneiro de Araújo e Silva, sendo dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 5º do artigo 17 do Estatuto Social. **Mesa:** Presidente: José Manuel Queirós Dias da Fonseca; Secretário: Ariel Yanitchkis Couto. **2. Ordem do Dia:** a) Tomar conhecimento da renúncia apresentada pela Diretora Beatriz Bergamaschi Cabral e b) eleição/releição de diretores. **3. Resumo das Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da carta de renúncia apresentada pela Diretora: (a) Sra. Beatriz Bergamaschi Cabral, RG nº 32179266SSP/SP, CPF/MF nº 226.814.518-25; (b) aprovaram a eleição da Diretora Sra. Isabel Cristina Alves Azevedo, RG: 55734034-2 SSP-SP, CPF/MF nº 982826620-20; (c) Em decorrência das deliberações acima, são eleitos, os Diretores a seguir, ficando a diretoria assim composta: **Diretor Superintendente Sr. Ariel Yanitchkis Couto**, RG nº 096.50802-3 IFF, CPF/MF nº 016.799.217-11; **Diretores:** Sr. Gustavo Cruz Quintão, RG nº 6592861, MG, CPF/MF nº 054.176.886-73; Sra. Isabel Cristina Alves Azevedo, RG: 55734034-2 SSP-SP, CPF/MF nº 982826620-20; Sr. Thomaz Tescaro, RG nº 290592379, CPF/MF nº 22605329852; Sr. Thiago Teixeira Tristão, RG nº 117.546.010IDICRJ, CPF/MF nº 080.317.167-65; **d)** Todos eleitos com mandato de dois anos. **4. Declaração de Desimpedimento:** Os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Referida declaração de desimpedimento encontra-se arquivada na sede da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata que, lida e achada conforme, foi aprovada pelos presentes que a subscrevem. São Paulo, 24/11/2020. Mesa: José Manuel Queirós Dias da Fonseca – Presidente; Ariel Yanitchkis Couto – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 532.736/20-5 em 15/12/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

CNPJ/MF nº 59.104.273/0001-29 – NIRE 35.216.678.965

## Incorporação da Invenia Assessoria Empresarial EIRELI

Para fins do disposto no artigo 1.122 do Código Civil, informamos que, em 31 de outubro de 2020, foi aprovada a incorporação da Invenia Assessoria Empresarial EIRELI, CNPJ nº 61.141.545/0001-02, NIRE 3560232249-8, pela Mercedes-Benz do Brasil Ltda., nos termos dos atos societários registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo em 09 de dezembro de 2020, sob números 528.669/20-5 e 528.670/20-7. São Bernardo do Campo, SP, 21 de dezembro de 2020. Mercedes-Benz do Brasil Ltda. Ellen Kathrin Pfeffer e Fernando Fontes Garcia – Diretores.

# Petróleo fecha em queda de mais de 2% com novas dúvidas sobre covid-19

As dúvidas geradas pelas mudanças apresentadas pelo novo coronavírus alimentaram as dúvidas dos investidores sobre o ritmo de recuperação da economia mundial nos próximos meses e derrubaram os preços do petróleo no mercado internacional. O contrato para fevereiro do WTI negociado na Nymex fechou em queda de 2,58% (US\$ 1,27), a US\$ 47,97 por barril, enquanto o Brent para o mesmo mês comercializado na Intercontinental Exchange (ICE) também baixou 2,58% (US\$ 1,35), para US\$ 50,91 por barril.

“O mercado elevou os preços do petróleo nas últimas semanas pensando que a pandemia estava ficando sob controle devido ao surgimento da vacina”, observa a Rystad Energy. “No entanto, os preços estavam altos demais em relação à incerteza, o que explica a queda acentuada quando o primeiro revés apontou hoje.”

Para o vice-primeiro-ministro da Rússia, Alexander Novak, a recuperação dos mercados de petróleo globais tem sido mais lenta do que se esperava e deverá demorar dois a três anos. Segundo a Reuters, Novak disse hoje que a produção de petróleo deverá ser restaurada em linha com o aumento na demanda, mas provavelmente não resultará em excesso de oferta.

IstoÉDinheiro

Confira no nosso site as principais notícias do dia:  
[www.datamercantil.com.br](http://www.datamercantil.com.br)

## Negócios

### Marcas brasileiras querem desbancar preferência por chocolate importado



Chocolates finos suíços, belgas e italianos começam a ganhar uma concorrência sólida nas prateleiras de grandes redes de supermercados e empórios: a dos tabletes produzidos no Brasil.

Feito de cacau nativo, esse chocolate conta com uma produção que passa por processos de qualidade, tem preocupação socioambiental e é acompanhada em todas as etapas, da amêndoa à barra.

“É um mercado que vem crescendo muito no país. A questão é que agora estamos valorizando a produção de um cacau de qualidade, que antigamente era exportado. O processo é parecido com o qual o grão de café especial brasileiro passou”, diz Luiz

Araujo, gerente acadêmico da Universidade Anhembi Morumbi.

Recém-chegada ao mercado, a Danke inaugurou uma fábrica no Pará em agosto com capacidade de produção de mil toneladas ao mês. A marca aposta em um modelo de venda baseado no varejo, sem lojas próprias. Até agora, negociou sua distribuição na Casa Santa Luzia, St Marche e Natural da Terra, em São Paulo, nas lojas do Zaffari do Rio Grande do Sul e na rede Hortifrúti, no Rio de Janeiro.

“Estamos muito otimistas para o fim do ano, com perspectiva de entrada de mais parceiros, e também para ano que vem, com projeção de faturamento de R\$ 20 milhões”, diz Ernesto Neugebauer, 63, proprietário. A caixa da mar-

ca com três barras de chocolate lançada para o Natal custa R\$ 49,90 (270 g).

A empresa escolheu instalar sua fábrica no Pará para manter uma relação próxima com produtores e garantir a rastreabilidade do ingrediente. Segundo Ernesto, o principal desafio do negócio é a compra de cacau de qualidade, com fruto que foi colhido maduro, teve secagem uniforme e fermentou com cuidado.

“Trabalho com 300 produtores e preciso que eles tenham excelência agrícola. Hoje, quem cultiva cacau está voltado para a grande indústria. Queremos que esse produtor seja igual ao de uva para a produção do vinho. O cacau é ainda o primo pobre entre os produtores”, diz Ernesto.

Marília Miragaia/Folhapress

### Rappi perde usuários ativos em 2020 e pós-pandemia desafia plataformas



Tudo na palma da mão. Tudo na porta de casa. É mais do que óbvio, é até intuitivo, prever que as empresas de delivery estão entre as ganhadoras dos desafios que surgiram com a pandemia.

Mas a solução de inteligência de dados da indústria de aplicativos, mostram que o desafio para 2021 dessas companhias será como aproveitar o legado do tal do novo normal.

A questão é global, mas no caso brasileiro tudo indica que a Rappi vai testar mais do que nunca seu modelo de profundidade e sua busca pela diferenciação frente às concorrentes. A companhia,

### Vender on-line, ou morrer: luxo busca soluções ante pandemia

A pandemia obrigou as marcas de luxo a apostarem nas vendas e serviços on-line para chegar ao maior número de clientes, mas esta mudança de tendência essencial é perigosa, porque põe em risco a aura de exclusividade que caracteriza este setor.

“Foi pisado o acelerador de vendas pela Internet. Em oito meses, avançamos oito anos”, resume Eric Briones, cofundador da escola de moda Paris School of Luxury.

“A urgência agora, para as marcas, é estar em contato com o cliente, fazer com que cada venda na Internet se transforme em uma verdadeira experiência, porque não compramos on-line apenas porque é prático”, acrescentou.

As vendas mundiais no setor do luxo caíram em 2020, e o comércio on-line aproveitou o confinamento e as restrições de movimento. Seu faturamento cresceu de 12% para

23% em um ano, segundo dados da consultoria de referência no setor Bain-Altgamma.

Por sua magnitude e amplitude no tempo, a covid-19 obrigou as grandes marcas de luxo a investirem mais e mais rápido do que o esperado financeira e tecnologicamente em uma forma de venda que não era considerada prioritária até agora.

Em novembro, o grupo de luxo Richemont, dono entre outros da Cartier, e a gigante chinesa Alibaba anunciaram que injetariam US\$ 1,1 bilhão na plataforma de moda de luxo Farfetch e em seu novo ponto de venda na China.

Ao mesmo tempo, a Amazon, até então ignorada pela moda, lançou em setembro um espaço dedicado ao luxo para se posicionar ao lado das grandes plataformas do setor, como Farfetch, Yoox Net-a-porter e Luxury Pavilion, do Alibaba.

Exame



que nasceu na Colômbia e reforça sua identidade latino-americana, é a única entre as três maiores plataformas do país — que têm iFood e Uber Eats, como primeira e segunda colocadas — que pode terminar 2020 com menos usuários ativos do que começou.

Em dezembro de 2019, a Rappi tinha 6,5 milhões de clientes ativos e fechou novembro com 5,9 milhões — após um pico de 8 milhões em abril. A empresa defende não ser isso o mais importante pois é, do trio, a única com estratégia e posicionamento de superapp. Suas soluções de entrega e transporte vão muito além do restaurante e do mercado — no aplicati-

vo é possível comprar carro e até contratar diversos cursos e até serviços de limpeza.

Os números dessa indústria são como ouro: só garimpando. A líder iFood é quem, até agora, teve o melhor desempenho na sustentação dos hábitos pandêmicos: terminou 2019 com 30 milhões de usuários ativos e agora, em novembro, estava com 35,6 milhões, o número mais alto do ano.

Já o Uber Eats, embora tenha consolidado sua segunda posição no país, termina 2020 como fechou 2019, com pouco mais de 11 milhões de contas ativas, após o auge de 13,2 milhões em abril.

Exame